

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

PLANO DE ACTIVIDADES

E

ORÇAMENTO

2018

16 DE DEZEMBRO DE 2017

PLANO DE ACTIVIDADES 2018

INTRODUÇÃO

Decorrido ano e meio de mandato desta Direção, já com o apoio do Instituto Português Desporto e Juventude (IPDJ) após reconhecimento de Utilidade Pública Desportiva (UPD), esta Direção tem vindo a fazer alguns progressos no sentido da estabilização financeira da Federação Portuguesa de Paraquedismo (FPPq).

Com a boa vontade de todos os nossos filiados os progressos ao nível das actividades são notórios e a consolidação financeira está em marcha.

Para manter a UPD, os objetivos a que nos propusemos devem ser alcançados e melhorados à medida do decurso do tempo.

Para podermos continuar a manter viva a Federação, esperamos contar com o apoio de várias entidades, com especial destaque para o Instituto Português do Desporto e Juventude e a Secretaria de Estado e Desporto e Juventude

A atual Direção leva ano e meio de mandato e pretende ao longo dos próximos dois anos e meio, dar continuidade aos projetos que abarcou, tendo sempre em consideração a sua capacidade e disponibilidade financeira.

O ano de 2018 poderá ser melhor do que o de 2017 que agora finda, na dinamização e desenvolvimento do desporto, no apoio aos Clubes, Escolas e Associações, nas áreas da Formação, Estágios e Competições nas várias Disciplinas e, para conseguir esse desafio, contamos, tal como até agora, com o apoio dos Dirigentes, Formadores e atletas.

O calendário das Competições para 2018 vai ser executado de forma ambiciosa, salvaguardando sempre o bom funcionamento das provas planeadas e outras que possam vir a ser propostas no decorrer de 2018.

O calendário irá ser organizado levando em conta os meios aéreos disponíveis em cada Zona de saltos, respeitando sempre as propostas chegadas à Federação por parte dos Clubes, Escola e Associações, que demonstrem interesse na organização dos eventos e garantindo a viabilidade da sua execução.

PLANO DE ACTIVIDADES DESPORTIVAS

2018

No ano findo foi possível cumprir a maior parte das provas calendarizadas, Campeonato Nacional de Precisão de aterragem, Campeonato Nacional de Voo de Formação a 4, Campeonato Nacional de Freefly, Taça de Portugal de Precisão de Aterragem, com 7 provas realizadas de Norte a Sul do País, Taça de Portugal de Voo de Formação a 4 e Taça de Portugal de Freefly.

Foi acrescentado ao calendário, a organização do primeiro Torneio de Precisão de Aterragem na Cidade de Gondomar, Capital Europeia do Desporto.

Para além destas realizações, foram celebrados todos os contratos com as Escolas, Clubes e Associações que organizaram provas.

Os contratos programa de 2017 tiveram um incremento e melhoria substancial ao nível financeiro, com aumento de 20%, considerando a Direção não ser ainda o ideal, mas foi, no contexto financeiro existente, o possível.

Foi ainda feito um enorme esforço para dar apoio a uma tentativa de Record Nacional de Formação.

O próximo ano de 2018, no que respeita à concretização do plano de atividades e competições, apelamos às Escolas, Clubes e Associações organizadores que orientem, dentro do possível, as suas equipas no sentido de participarem no maior número de provas possíveis.

A não participação nas competições acarreta alguma dificuldade na afirmação do paraquedismo e na demonstração de resultados finais.

O esforço despendido pela Federação, na tentativa do apoio à execução das provas, reverterá, não no seu todo, mas pelo menos em parte, a favor dos atletas inscritos nas mesmas.

No que concerne à participação de representações Nacionais em Campeonatos do Mundo ou outros, é da competência da FPPq., a inscrição independentemente dos apoios disponibilizados.

À semelhança de anos anteriores o Calendário das Competições, Estágios e Treinos, será ajustável, sob proposta de qualquer das partes intervenientes, em função das suas disponibilidades.

É intenção desta Direção regressar aos estágios de Voo de Formação a 4, Precisão de Aterragem, Freely e outros a serem propostos pelas Escolas Clubes e Associações.

As alterações serão, oportuna e atempadamente, disponibilizadas e publicitadas no *site* da Federação, permitindo aos participantes comporem o seu próprio calendário competitivo.

FORMAÇÃO E SEGURANÇA

Em 2018 iremos alocar os meios financeiros obtidos prioritariamente no desenvolvimento do Paraquedismo em Portugal, para que este seja uma realidade e que, ao mesmo tempo, o mesmo se faça respeitando e aprofundando as condições segurança.

Na área da Formação foi realizado um excelente trabalho, o qual só foi possível, com a colaboração de vários Formadores deixando, por isso, aqui uma palavra de apreço e reconhecimento a todos sem exceção.

A delegação de competências nos Diretores de Escolas, Clubes e Associações foi alargada.

A prioridade até ao momento foi de recuperação e estabilização, podendo induzir em erro os mais críticos de que nada tem vindo a ser feito, já que este trabalho, ainda que crucial, não tem grande visibilidade.

Com alguma estabilidade interna ao nível financeiro, as zonas de saltos continuarão a ser uma prioridade em visitas periódicas a fazer por parte da Direção e DTN.

No decorrer do ano findo foi notório o empenho das Escolas Clubes e Associações no cumprimento das normas da prática desportiva em todas as suas dimensões.

A identidade da nossa Federação será tão grande quanto maior for o empenho de cada um de vós, na operação das zonas sobre a vossa responsabilidade, contando sempre com a total disponibilidade da direção.

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

A Federação Portuguesa de Paraquedismo irá continuar a privilegiar as cordiais e salutaras relações com os Órgãos de Tutela, Secretaria de Estado do Desporto e Juventude e Instituto do Desporto e Juventude, assim como todas as entidades ligadas ao desporto, esperando continuar a merecer a sua confiança e apoio institucional como Instituição credível de tutela do Paraquedismo Desportivo em Portugal.

Como prova desta relação de confiança mútua, estão as audiências concedidas pelo Senhor Secretário de Estado do Desporto e Juventude, Doutor Paulo Rebelo e do Senhor Presidente do Instituto Português do Desporto e Juventude, Doutor Augusto Baganha.

Com a realização do IPC em Portugal no início do ano de 2017, a Federação saiu reforçada nas relações Internacionais como foi ampla e publicamente reconhecido pelo Presidente da FAI no final da reunião.

A autarquia de Faro na pessoa do seu Presidente e através de um ofício enviado à Federação, agradeceu a escolha de Faro para organização de tão importante evento, bem como da sua organização.

Iremos igualmente manter a nossa colaboração ativa com a Confederação do Desporto de Portugal e com o Comité Olímpico Português.

Ao nível Nacional, várias foram as entidades civis e militares que elogiaram o trabalho desenvolvido e tudo faremos para que a confiança demonstrada prossiga com o mesmo empenho e seja ampliada em cada ano que passa.

Ao mesmo tempo a Federação tudo fará para aprofundar as relações com as Escolas, Clubes e Associações, fundamento e razão de ser da sua existência.

Para tornar tudo isto concretizável a Federação não deixará de exercer o melhor possível as suas influências, junto dos órgãos de soberania, para conseguir levar a cabo os objetivos previstos.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO

PLANO DE ACTIVIDADES E PROVAS OFICIAIS DESTA FEDERAÇÃO PARA 2018

JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAYO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO
a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)	a)
6 e 7 Formação Estágios e Treinos	3 e 4 Formação Estágios e Treinos	3 e 4 Estágio de PA Curso de Juízes PA <u>Tancos</u>	7 e 8 2ª Prova da 15ª Taça VF4 1ª Taça e 2ª Prova Velocidade <u>Portimão/Paralv.</u>	5 e 6 2ª Prova da 13ª Taça Freestyle <u>Proença a Nova</u>	2 e 3 37º Camp. Nac. de PA <u>Braga</u>	7 e 8 2ª Prova da 19ª Taça de Port. PA <u>Chamusca</u>	4 e 5 Formação Estágios e Treinos	1 e 2 37º Camp. Nac. VF4 1º Campeonato Nacional de Velocidade QL <u>Évora</u>	6 a 13 Camp. Mundo VF4 e Velocidade QL <u>Austrália</u>	3 e 4 Formação Estágios e Treinos	1 e 2 Formação Estágios e Treinos
13 e 14 Formação Estágios e Treinos	10 e 11 1ª Prova da 13ª Taça Freestyle <u>Portimão/Paralv.</u>	10 e 11 Formação Estágios e Treinos	14 e 15 Formação Estágios e Treinos	7 a 11 Curso de QLA e Examinadores QLA <u>Évora</u>	9 e 10 Formação Estágios e Treinos	14 3ª Prova da 19ª Taça de PA <u>Coimbra</u>	11 e 12 1º Torneio PA <u>Constância</u>	8 e 9 4ª Prova da 19ª Taça de Port. PA <u>V.N. Barquinha</u>	10 e 11 Formação Estágios e Treinos	17 e 18 Formação Estágios e Treinos	8 e 9 Formação Estágios e Treinos
20 II Meeting <u>Lisboa</u>	17 e 18 Estágio VF4 <u>Évora</u>	17 e 18 1ª Prova da 15ª Taça VF4 1ª Prova Veloc. QLA <u>Proença a Nova</u>	21 e 22 Formação Estágios e Treinos	12 e 13 Formação Estágios e Treinos	16 e 17 13º Camp. Nac. de Freestyle <u>Portimão/AERO</u> <u>VIP</u>	21 e 22 Formação Estágios e Treinos	18 e 19 1º Torneio PA <u>Maia</u>	15 e 16 Formação Estágios e Treinos	13 e 14 Formação Estágios e Treinos	24 e 25 Formação Estágios e Treinos	15 Assembleia Geral <u>Vila N. Barquinha</u>
20 e 21 Formação Estágios e Treinos	24 e 25 Formação Estágios e Treinos	24 e 25 Reunião Inst Assembleia Geral <u>Évora</u>	28 e 29 1ª Prova da 19ª Taça de Port. PA <u>Barcelos</u>	19 e 20 Formação Estágios e Treinos	23 XII Torneio de PA <u>Elvas</u>	28 e 29 3ª Prova da 15ª Taça VF4 1ª Taça e 3ª Prova Velocidade QL <u>Évora</u>	24 a 31 Camp. Mundo de PA <u>Bulgária</u>	22 e 23 Formação Estágios e Treinos	20 e 21 3ª Prova da 13ª Taça Freestyle <u>Portimão</u> <u>Aero Vip</u>	22 e 23 Formação Estágios e Treinos	22 e 23 Formação Estágios e Treinos
24 a 28 Reunião IPC - FAI <u>Sófia</u> (Bulgária)	30 e 01 Estágio de Freestyle <u>Proença a Nova</u>	30 e 01 Estágio de Freestyle <u>Proença a Nova</u>		26 e 27 Formação Estágios e Treinos	31 e 01 Formação Estágios e Treinos		29 e 30 Formação Estágios e Treinos	29 e 30 Formação Estágios e Treinos	27 e 28 1º Torneio VF4 e Freestyle <u>Maia</u>	29 e 30 Formação Estágios e Treinos	29 e 30 Formação Estágios e Treinos

CURSOS DE FORMAÇÃO, ESTÁGIOS E TREINOS DE SELEÇÕES

Nota: As datas das Competições poderão sofrer alteração ou cancelamento, por motivos das más condições atmosféricas, por proposta dos Clubes organizadores ou por outros.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO



**PLANO
ORÇAMENTAL**

2018

ORÇAMENTO

2018

A Direção da Federação espera que o apoio a conceder pelo Instituto Português do Desporto e Juventude para o ano de 2018, continue a sofrer algum melhoramento e incremento financeiro, para assim poder fazer face aos novos desafios que nos propomos levar a cabo

Neste sentido, continuaremos a trabalhar com o mesmo empenho e dedicação, independentemente do que possa vir a acontecer, em benefício do Desporto e do Paraquedismo em Portugal e além-fronteiras, para assim nos podermos afirmar como Desporto Federado.

O Plano de Atividades e o Orçamento para o ano 2018, foram elaborados tendo em conta a ponderação das nossas necessidades e prioridades, sendo certo que tudo faremos para conseguir os melhores resultados.

A Direção

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE PARAQUEDISMO
PROJECTO ORÇAMENTAL PARA 2018

		em euros				
	TOTAL	ORGANIZAÇÃO E GESTÃO DA FEDERAÇÃO	DESENV. DA ACTIVIDADE DESPORTIVA	FORMAÇÃO / SEMINARIOS REC. HUMANOS	SELECÇÕES NACIONAIS	ENQUADRAMENTO TÉCNICO
62 - Fornecimentos e Serviços Externos	134 650,00					
621 - Subcontratos	18 000,00					
6211 - Saltos	18 000,00		18 000,00			
622 - Serviços Especializados	116 650,00					
6221 - Trabalhos Especializados	11 500,00					
6222 - Publicidade e Propaganda	2 500,00	3 500,00		8 000,00		
6224 - Honorários	7 000,00	2 500,00				
6233 - Material de Escritório	3 000,00					7 000,00
6234 - Ofertas	0,00	3 000,00				
6241 - Electricidade	650,00					
6242 - Combustíveis	6 000,00	650,00				
6261 - Rendas	1 800,00	3 000,00	3 000,00			
6262 - Comunicação	2 000,00	1 800,00				
6263 - Seguros	30 000,00	2 000,00				
6251/6266 - Desl. e Estadas + Representação	45 000,00		30 000,00			
62xxx - Outros	7 200,00	13 000,00	28 000,00	4 000,00		
623 - Materiais	17 000,00	1 200,00	4 500,00	1 500,00		
6238xx - Equipamentos			17 000,00			
63 - Custos Com o Pessoal	20 500,00					
632 - Pessoal Administrativo	20 500,00	13 000,00		7 500,00		
64 - Gastos de Depreciação e Amortização	0,00		0,00			
68 - Outros Gastos e Perdas	35 000,00					
689 - Aposos Financeiros Concedidos	35 000,00					
68911 - Clubes	35 000,00					
6891xx - Campeonatos Nacionais	10 000,00		15 000,00			
6891xx- Taça de Portugal	10 000,00		15 000,00			
6891xx- Seleções nacionais	15 000,00					15 000,00
Total GASTOS	217 150,00	43 650,00	130 500,00	21 000,00	0,00	22 000,00
72-PRESTAÇÕES DE SERVIÇO	100 000,00					
722 - Quotizações e Jolas	7 000,00		7 000,00			
725 - Outros Rendimentos	76 000,00					
7251 - Seguros Desportivos	50 000,00		50 000,00			
7252 - Licenças	9 500,00		9 500,00			
7253 - Cadernetas	2 000,00		2 000,00			
7254 - Livros	1 500,00		1 500,00			
725xx - Outros	13 000,00		13 000,00			
726 - Organizações Desportivas	17 000,00					
726xx- Provas	17 000,00		17 000,00			
75-SUBSÍDIOS	100 000,00					
7511-IPDJ	100 000,00					
75111 - DAD	86 000,00		86 000,00			
75112 - ET	8 000,00					8 000,00
75113 - Formação	6 000,00			6 000,00		
75114 - Seleções	19 000,00					
752 - Outras Entidades	0,00					19 000,00
752xx-Outros	0,00					
Total RENDIMENTOS	219 000,00	0,00	186 000,00	6 000,00	0,00	27 000,00
RESULTADO	1 850,00					



PLANO DE ATIVIDADES E ORÇAMENTO PARA O ANO 2018

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nos termos dos estatutos, alínea b, do n.º 3 do artigo 23.º, o Conselho Fiscal analisou os elementos que lhe foram facultados relativos ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018, proposto pela Direção, sobre o qual emite parecer.

O Conselho Fiscal considera os documentos bem estruturados e adequados ao desenvolvimento das atividades da Federação, merecendo destaque os seguintes pontos:

1. O Plano de Atividades para o ano 2018 apresenta-se com um total de gastos de 217.150 € e um total de rendimentos de 219.000 €.
2. Como se verifica, os rendimentos estimados equilibram os gastos e perdas em 1.850 € (mil oitocentos e cinquenta euros), sendo este o resultado positivo esperado para 2018.
3. Assenta ainda em pressupostos e variáveis exógenos à Federação, para os quais não é possível exercer controlo significativo. Reconhecem-se oportunidades, constrangimentos e ameaças a ponderar com a determinação requerida em cada momento.
4. Reconhece o Conselho Fiscal a disponibilidade, o esforço e empenho, da nova Direção na adequada gestão da Federação, sabendo-se, contudo, que frequentemente os acontecimentos futuros não ocorrem da forma esperada, pelo que os resultados reais poderão vir a ser diferentes dos previstos e as variações poderão ser materialmente relevantes.

PARECER

Neste contexto e face ao Plano de Atividades e Orçamento para o ano de 2018, que nos foi presente, o Conselho Fiscal dá parecer favorável aos referidos documentos.

Exora, 6 de dezembro de 2017

O Conselho Fiscal

Andreia Isabel Inácio Teles

(ROC n.º1503, CMVM n.º20161113)

Eleutério Amaró Pinto

Marciano Cardoso Albuquerque